



A pesquisa científica em arquitetura e urbanismo: os desafios de ensino, pesquisa e prática no Centro Universitário Uninovafapi

*Scientific research in architecture and urbanism :
The educational, research and practices challenges in Uninovafapi's University
Center*

*La investigación científica en la arquitectura y el urbanismo :
Los desafíos de enseñanza, investigación y la práctica en el Centro Universitario
Uninovafapi*

MAGALHÃES, Aracelly Moreira

*Msc. em Construção Civil (FUMEC), Coord. do curso de graduação em arquitetura e urbanismo
UNINOVAFAPI, ammagalhães@uninovafapi.edu.br*

RODRIGUES, Ísis Meireles

Msc. Em História do Brasil (PPGHB-UFPI), UNINOVAFAPI, isis@uninovafapi.edu.br

RESUMO

O curso de arquitetura e urbanismo do Centro Universitário Uninovafapi, localizado na cidade de Teresina, estado do Piauí, tem realizado algumas estratégias de difusão de conhecimento e proteção ao patrimônio, cujos resultados serão objeto de análise desse artigo, compartilhando as experiências vivenciadas nesse campo do saber. Serão abordados os desenvolvimentos alcançados com a instauração de linhas de pesquisa (a saber: Tecnologia do Ambiente Construído, voltada para o ambiente construído, envolvendo técnicas para desenvolvimento de projetos nas mais diversas áreas: aspectos tecnológicos relativos a processos construtivos e de utilização de materiais; a conservação; a identificação e análise das patologias; as técnicas de recuperação e a sustentabilidade das edificações; e Desenvolvimento Urbano, Cidade e Território, mais abrangente e que possui como objeto de estudo a morfologia urbana e seus constituintes, abordando problemas teóricos e práticos da produção da cidade) além de projetos de extensão na forma do curso de metodologia para a pesquisa em arquitetura e urbanismo. As iniciativas relatadas visam incentivar nos alunos o interesse pela pesquisa científica e difundir o conhecimento produzido, uma vez que se corre o risco de perder parte da história do modo de morar, formas de construir e de organizar a paisagem urbana piauiense devido à falta de documentação.

PALAVRAS-CHAVE: pesquisa, arquitetura e urbanismo; arquitetura piauiense

ABSTRACT

The course of architecture and urbanism of the University Center Uninovafapi, located in the city of Teresina, state of Piauí, has conducted some dissemination strategies of knowledge and protection of property and the results will be analyzed in this article, sharing the experiences lived in this field know. Developments achieved with the establishment of lines of research will be addressed (the Built Environment Technology, focused on the built environment, involving techniques for development projects in several areas: technological aspects of



PROJETAR - 2015

Originalidade, criatividade e inovação no projeto contemporâneo:
ensino, pesquisa e prática. Natal, 30 de setembro a 02 de outubro.

construction processes and use of materials; conservation, identification and analysis of pathologies; recovery techniques and sustainability of buildings, and Urban Development, City and Territory, more comprehensive and which has as object of study urban morphology and its constituents, addressing theoretical and practical problems production of town) as well as extension projects in the form of methodology course for research in architecture and urbanism. Reported initiatives aim to encourage students' interest in scientific research and disseminate the knowledge produced, since it runs the risk of losing part of the history of the way of living, ways to build and organize the Piauí urban documentation.

KEY-WORDS: *research, architecture and urbanism ; Piauí architecture*

RESUMEN

El curso de la arquitectura y el urbanismo de la Universidad Centro Uninovafapi, ubicada en la ciudad de Teresina, estado de Piauí, ha llevado a cabo algunas de las estrategias de difusión del conocimiento y la protección de la propiedad, los resultados serán analizados en este artículo, intercambiado las experiencias vividas en este campo saber. Avances logrados con el establecimiento de líneas de investigación se abordarán (a saber: la Tecnología Medio Ambiente Construido, se centró en el entorno construido, que implica técnicas para proyectos de desarrollo en varias áreas: aspectos tecnológicos de los procesos de construcción y uso de los materiales; conservación, identificación y análisis de patologías; técnicas de recuperación y la sostenibilidad de los edificios, y Desarrollo Urbano, Ciudad y Territorio, más integral y que tiene como objeto de estudio la morfología urbana y de sus mandantes, abordar los problemas teóricos y prácticos la producción de la ciudad), así como proyectos de extensión en forma de curso de metodología de la investigación en la arquitectura y el urbanismo. Iniciativas reportados apuntan a fomentar el interés de los estudiantes en la investigación científica y difundir el conocimiento producido, ya que corre el riesgo de perder parte de la historia de la forma de vida, formas de construir y organizar la paisaje urbano del Piauí debido a la falta de documentación .

PALABRAS-CLAVE: *la investigación, la arquitectura y el urbanismo, La Arquitectura del Piauí*

1 INTRODUÇÃO

O curso de arquitetura e urbanismo do Centro Universitário Uninovafapi, localizado na cidade de Teresina, estado do Piauí iniciou suas atividades no ano de 2013 e desde então acolhe atualmente mais de 100 novos alunos de graduação em arquitetura e urbanismo a cada ano. Por se tratar de um curso recente, a implementação da pesquisa científica encontra-se ainda em consolidação e torna-se mais desafiadora, tanto para os alunos quanto para o corpo docente. Nesse sentido, foram realizadas algumas estratégias de difusão de conhecimento.

A primeira estratégia adotada foi a abertura de vinhas de pesquisa na área. Iniciou-se com a linha Tecnologia do Ambiente Construído, voltada para o ambiente construído, envolvendo técnicas para desenvolvimento de projetos nas mais diversas áreas: aspectos tecnológicos relativos a processos construtivos e de utilização de materiais; a conservação; a identificação e análise das patologias; as técnicas de recuperação e a sustentabilidade das edificações.

Posteriormente, criou-se a linha Desenvolvimento Urbano, Cidade e Território, mais abrangente e que possui como objeto de estudo a morfologia urbana e seus constituintes, abordando problemas teóricos e práticos da produção da cidade. Busca, de maneira multidisciplinar analisar o território abordando temas como a avaliação do espaço, desenho, gestão urbana e ambiental, requalificação,

projeto, decompondo o espaço urbano em subunidades, observando aspectos formadores e modeladores do espaço, além das relações sócio espaciais resultantes dos mesmos.

Outra estratégia de divulgação e incentivo da pesquisa arquitetônica aconteceu com a criação de um curso de férias (extensão), denominado Metodologia da Pesquisa em arquitetura e urbanismo. A instituição oferece, tradicionalmente, nos meses de janeiro e julho, cursos de curta duração ofertados pelos professores da instituição ou da comunidade, em diversas áreas de interesse.

Observando as dificuldades existentes entre os alunos da graduação em arquitetura e urbanismo de desenvolver a escrita de trabalhos científicos segundo as normas da ABNT e em observar adequadamente o objeto arquitetônico, nasceu a iniciativa de oferecer um curso de férias em metodologia da pesquisa científica na área de arquitetura e urbanismo, como forma de melhor orientar os alunos da casa e da comunidade, além de profissionais da área já graduados com interesse no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

Sabe-se que o conhecimento e a preservação da sua história e costumes é fator fundamental para que a cultura de um povo não seja perdida. E para isso a documentação destas questões se faz necessária, pois possibilita que a produção dessa história seja pesquisada, escrita, conservada, comprovada e revisada. Longe de ser simplesmente o reconhecimento de um problema já superado, o estudo da evolução metodológica da historiografia do século XIX é portanto uma maneira de compreendermos melhor nosso próprio tempo. (PUPPI, 2005).

O património construído pelo homem pode ser compreendido como portador de vários significados e valores como simbólicos-religiosos , ideológico, político , bem como materiais, histórico, estético , etc. Partindo desta perspectiva , a paisagem (e aqui se inserem também as edificações e métodos construtivos) como patrimônio é peça chave nas ações estratégicas de desenvolvimento territorial que visam apoiar o crescimento económico e a melhoria da qualidade de vida de uma comunidade, se consolidando como fonte de riqueza e desenvolvimento. (PERÍES; KESMAN; OJEDA, 2013)

A partir dessas considerações, realizam-se diferentes projetos de pesquisa dentro das temáticas criadas, buscando investigar, principalmente, as cidades Piauienses, sua morfologia e arquitetura, cujos resultados serão objeto de análise desse artigo, compartilhando as experiências vivenciadas nesse campo do saber.

2 LINHA DE PESQUISA TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

Inserido nessa linha de pesquisa realizou-se o trabalho Estudo da Casa Piauiense: Espaços e Costumes. Um dos objetivos do projeto foi a criação de um banco de dados digital contendo plantas baixas e fotografias que retratem aspectos internos e externos da Casa Piauiense. O site encontra-se disponibilizado pelo endereço eletrônico: Amavel.com.br/Uninovafapi/pesquisa. O projeto foi realizado por alunos de iniciação científica acompanhados de professores da instituiçãoⁱ.

Para a formulação do projeto de pesquisa, algumas questões norteadoras foram fundamentais, como: A produção arquitetônica residencial corresponde a um importante elemento de análise da sua cultura? Como poderemos comprovar isso, se com o tempo as edificações perdem sua configuração original? “Somente nos últimos anos começou a existir uma consciência acabada sobre o valor documental dos Arquivos de Arquitetura em nosso continente (América Latina).” (GUTIERREZ, 2008 p.29)

A escolha inicial do estudo das casas construídas em Teresina se deu por diversos fatores. Primeiramente mais importante por sua localização, o que facilitou o acesso às fontes. Depois, por tratar-se da capital do estado desde 1852, certamente como o centro das técnicas construtivas e dos costumes da época. E terceiro, pela falta de registros e documentação sobre as origens do modo de morar teresinense. O objetivo, porém, será posteriormente expandir a pesquisa para outras cidades de comprovada importância, como a antiga capital Oeiras, Pedro II, Piracuruca e Parnaíba.

Inserido nessa linha também se realizou o Estudo da casa Piauiense: tecnologia construtivaⁱⁱ. O projeto possuía como objetivo analisar a produção arquitetônica, métodos construtivos e materiais utilizados na cidade de Teresina entre as décadas de 70 e 80, dando continuidade ao seguimento do projeto anterior com a análise de residências particulares, selecionadas pela a sua acuidade estrutural, escolha do repertório de materiais, pureza formal e destaque para detalhamento construtivo.

Isso porque, a arquitetura privada de Teresina pouco tem sido estudada, principalmente pelas dificuldades relacionadas ao acesso a estas residências, a organização de arquivos e as documentações dos trabalhos já executados. Alguns escritórios de arquitetura, porém possuem acervos bastante organizados a despeito do Escritório Maloca Arquitetura e Estrutura Ltda. de propriedade do arquiteto Antônio Luiz, cujas obras serão objetos de análise.

Os projetos arquitetônicos residenciais revelam o estilo de vida de seus moradores, a dinâmica econômica de uma cidade e o momento histórico no qual está inserido. A pesquisa pretende analisar

a casa como elemento transformador da sociedade com a inserção de novas tecnologias, materiais e detalhes construtivos e materiais arquitetônicos ainda inéditos na década de 70 na cidade de Teresina.

A arquitetura de Antônio Luiz possui uma complexidade temática relacionada ao Modernismo e muito próxima às questões abordadas pelo Movimento Brutalista principalmente pelo uso de materiais aplicados na sua forma natural e a predileção da verdade estrutural das edificações, de forma a nunca esconder os elementos estruturais. Para tanto serão analisadas 10 (dez) residências selecionadas com o intuito de verificar o repertório de materiais utilizados pelo Arquiteto e a interação entre Projeto Estrutural e Projeto Arquitetônico na consolidação de obra finalizada.

A investigação sobre o mercado imobiliário e de materiais de construção e o perfil dos clientes que encomendaram estes dez projetos ao Arquiteto Antônio Luiz serão extraídas principalmente do acervo particular do arquiteto, da Prefeitura Municipal de Teresina, de jornais da época e registros bibliográficos relacionados ao tema.

A pesquisa pretende trazer um registro digitalizado das obras (planta baixa, cortes, fachadas, planta estrutural e principais detalhes construtivos) culminando com a análise destas residências. As figuras 01, 02 e 03 apresentam construções recopiladas e posteriormente analisada pelos alunos e que compõe o acervo digital.

Figura 1: Residência Átila Lira



Fonte: Figuelroa, 2015.

3 LINHA DE PESQUISA DESENVOLVIMENTO URBANO, CIDADE E TERRITÓRIO

Dentre os projetos a serem desenvolvidos nessa temática, encontra-se o projeto “Patrimônio histórico urbano e arquitetônico da Av. Frei Serafim: renovação urbana, história e memória” Nele, trabalhar-se-á com o tema da história urbana, investigando a respeito de três objetos notáveis (a Ponte Juscelino Kubitschek, a Igreja de São Benedito e o Hospital Getúlio Vargas) na constituição da referida avenida, uma das principais da cidade, observando as relações existentes entre elas e que acarretaram na configuração espacial, existente na contemporaneidade.

Em investigação realizada em fontes bibliográficas, verificou-se que a Avenida Frei Serafim nasceu no final do séc. XIX, juntamente com a Igreja de São Benedito, tendo seu traçado consolidado já nos anos de 1920. Na década de 1940 passa a ser tratada, na gestão do governador Lindolfo Monteiro por “avenida dos sonhos” sofrendo inúmeras regulamentações e intervenções até os dias atuais. O grande marco da arquitetura hospitalar no estado do Piauí foi, no ano de 1941, a implantação do Hospital Getúlio Vargas, HGV, em substituição à primeira Santa Casa da capital. Fundado no governo de Leônidas Melo, é referência na saúde até hoje. Possui 21.555m² divididos em blocos e pavilhões, num total de 20 edifícios que abrigam diversas especialidades. Passou por inúmeras reformas e manteve suas características originais de fachada com linhas retas e formas regulares preservadas. Encontra-se equipado para o ensino de residência médica regulamentado. Sabe-se também, que no ano de 1957, é construída a ponte Juscelino Kubitschek, direcionando o crescimento da cidade para além do seu núcleo original de implantação. Essa obra de infraestrutura é o divisor das zonas norte e sul e possuiu papel significativo no crescimento da cidade. (DIAS, 2006)

O desenvolvimento da pesquisa partiu de um questionamento central, sobre qual a relação entre as construções notável (Hospital, Igreja e Ponte), a Avenida Frei Serafim e o desenvolvimento urbano, político e social da cidade? A partir dessa problemática inicial, outras questões se fizeram presente para a compreensão da evolução do objeto de estudo, tais como: De que maneira as transformações políticas, econômicas e sociais do período apareceram refletidas no panorama urbano do sítio analisado? Que práticas foram adotadas para atualização urbana do objeto de estudo? Como interagem na contemporaneidade as construções notáveis analisadas e o sítio histórico estudado?

Atualmente, observa-se que a avenida é a principal via de circulação da cidade, abrigando principalmente as atividades de comércio e saúde, contando com diferentes períodos históricos de desenvolvimento da cidade marcados nas edificações de seu entorno. Verifica-se também a existência

de um processo de descaracterização e substituição das formas arquitetônicas e urbanas, cada vez mais intenso, não apenas no sítio onde se encontra a avenida, mas por toda a cidade.

Realizar a leitura do espaço requer a percepção desses constituintes em relação ao modo como se estruturam em diferentes escalas, considerando não apenas “concepções estéticas, ideológicas, culturais ou arquitetônicas, mas encontram-se indissociavelmente ligada a comportamentos, a apropriação e utilização do espaço e a vida comunitária dos cidadãos” (LAMAS, 2004 p.38). Vincula-se intimamente com a população na medida em que é vivenciado, modificado e readaptado, acompanhando sempre as transformações das mentalidades e costumes do local inserido (CHOAY, 2001).

A arquitetura e o urbanismo em sua dimensão formal “materializam” (GHIONE, 2013) e transformam os valores temporais e culturais, que surgem com a apropriação social do lugar, em determinada temporalidade. A arquitetura e a paisagem também integram a memória por sediarem os acontecimentos e assim essa memória coletiva se espelha na transformação do espaço realizado pela coletividade. Para Lynch (1999 p.44) a cidade pode ser vista como “uma história, um padrão de relações entre grupos humanos, um espaço de produção e de distribuição, um campo de força física, um conjunto de decisões interligadas ou uma arena de conflitos.” Intervenções que transfiguram o traçado urbano e a arquitetura da cidade possuem uma conotação e um sentido, não se limitando apenas a modificações formais, mas intencionando atingir “sociabilidades e valores do povo.” Se faz necessário investigar as relações políticas e as transformações econômicas cujos sinais encontram-se nas modificações espaciais e formais da paisagem a ser estudada (PESAVENTO, 1999). E, segundo Rossi (1998, p.9), “não há nada mais perene que as estruturas urbanísticas e territoriais de uma cultura, nem mesmo a língua”, daí a importância e viabilidade de pesquisas nesta área.

Procura-se com essa investigação apontar caminhos para novos estudos e discussões acerca do patrimônio histórico, arquitetônico e urbanístico da cidade de Teresina. Realizar a leitura da cidade como sujeito passível de modificações constantes, redefinindo o tempo todo territórios, com suas continuidades e discontinuidades. O conhecimento histórico propicia uma melhor compreensão da forma da cidade, podendo auxiliar no planejamento urbano contemporâneo, em intervenções nos centros históricos estudados e no fortalecimento da cultura urbana.

4 METODOLOGIAS UTILIZADAS

A metodologia que se utiliza em ambas as linhas de pesquisa baseia-se em dois métodos: o da pesquisa histórica e a pesquisa arquitetônica e urbanística. A pesquisa histórica, concordando com o pensamento de Benévolo (1984) possui natureza funcional sendo essencial para o entendimento de um objeto analisado: “O esclarecimento do processo que levou à situação atual constitui na verdade uma premissa indispensável para abordar essa situação de maneira realista” (BENEVOLO, 1984 p. 27). A pesquisa arquitetônica e urbanística considera que as edificações se constituem como fonte de memória de uma época e sociedade.

Rossi (1998 p. 198) afirma que “o caráter de nações, civilizações, e épocas inteiras fala através do conjunto de arquiteturas que elas possuem”. O método utilizado foi apresentado por Serra (2006) em seu livro Pesquisa em Arquitetura e urbanismo / Guia prático para o trabalho de pesquisadores em pós-graduação e fundamenta a análise de componentes arquitetônicos e urbanos em sistemas e processos. Sistemas no que se refere à delimitação do objeto e de seus componentes e processos relacionando com as sucessões dos diferentes estados do sistema. Nessa pesquisa consideram-se os estudos de caso como sistema e buscar-se-á compreender os processos pelos quais ela passou.

Utilizando-se a semiótica planar, definida conforme Cardoso e Mauad (1997 p.572) como algo que “se ocupa de significantes bidimensionais inseridos num plano (foto, cartaz, quadro, história em quadrinhos, plantas de arquitetura etc.)” buscar-se-á representar partes dos objetos de estudo iconicamente, a partir de desenhos bi dimensionais, criados com auxílio de softwares CAD e realizados a partir da observação do acervo iconográfico do local e seu entorno, a fim de atingir os objetivos específicos da pesquisa, ampliando a inteligibilidade das formas urbanas e arquitetônicas.

As pesquisas embasam-se em fontes de caráter primário e secundário. O primeiro refere-se aos mapas do início da formação da cidade, registros cartográficos atuais, bem como a fotografia, fonte visual passível de problematização, cuja análise e comparação entre o antigo e o atual proporcionaram maior compreensão do objeto e de suas rupturas urbanas. Entende-se também, que, as fontes visuais na pesquisa histórica possuem um papel bastante relevante na documentação urbana. Monteiro (2008, p.148) define a fotografia como “uma imagem ambígua e polissêmica, que é passível de múltiplas problematizações e interpretações”.

Assim, consultar-se-ão, no decorrer dos trabalhos, sistemas sógnicos não verbais, aqui considerados como as formas semióticas de abordagem das imagens para finalidades históricas, tais como o acervo iconográfico de órgãos como o IPHAN e a FUNDAC, buscando, nesses registros, elementos do conteúdo, itens que se encontram presentes apenas no que foi registrado e que não existe em

nenhum outro tipo de documentação (LIMA; CARVALHO, 2009). Quanto às fontes secundárias, trabalharam-se autores que discorreram sobre temáticas relacionadas com o objeto de estudo a fim de constituir um embasamento teórico sobre o assunto abordado.

A metodologia de ambas as linhas de pesquisa mencionadas perpassa também pela Pesquisa Documental de análise qualitativa da informações, coleta de informações por meio de questionário, pretende-se seguir o caminho a exemplo de (GUBER, 2001). A entrevista é ainda definida por (MARCONI E LAKATOS, 2009, p: 197) como “encontro de duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional”.

Há também, na linha de pesquisa de Tecnologia do Ambiente Construído, a utilização e o preenchimento fichas técnicas dos objetos de estudo, que comporão o inventário da Prefeitura Municipal de Teresina. Esse inventário possui a finalidade não apenas auxiliar a catalogação e registro dos objetos de estudo mas também de atuar como instrumento de educação patrimonial a partir da disseminação de seu conteúdo em aulas, palestras e exposições.

Também será realizada a recopilação das plantas-baixas, fachadas e principais detalhes construtivos da obra com programa de AutoCAD/REVIT E a análise das residências baseada em suas características físicas e arquitetônicas.

Para Triviños, (1999, p. 161), o processo de análise de conteúdo pode ser feita da seguinte forma: pré-análise (organização do material), descrição analítica dos dados (codificação, classificação, categorização), interpretação referencial (tratamento e reflexão). Como etapa final será realizada a informatização dos dados com a alimentação do banco de dados digital com visualização.

A escolha do sistema de recopilação e digitalização advém, sobretudo, do mau estado de conservação desses papéis muitas vezes deteriorados, prejudicando a legibilidade e que acabariam desaparecendo ao longo do tempo. A digitalização também favorece a preservação dos documentos originais, além de dotar de longevidade informações que podem fornecer diferentes contribuições, de acordo com o olhar e interpretação do pesquisador.

5 PROJETO DE EXTENSÃO METODOLOGIA DA PESQUISA EM ARQUITETURA E URBANISMO

Sabe-se que a metodologia de pesquisa científica, de maneira geral, é uma ferramenta imprescindível para nortear um percurso de investigação, e nesse viés deve ser pensado como um instrumento

flexível pronto para ser reconstruído ao longo do percurso empreendido pelo pesquisador no âmbito da pesquisa científica e acadêmica.

Entre as competências a serem desenvolvidas encontram-se a compreensão dos componentes de construção de um artigo científico (Introdução, Justificativa, Objetivos, Referencial Teórico, Metodologia, revisão bibliográfica), sua caracterização e elaboração; Distinção dos diferentes métodos de pesquisa utilizáveis em arquitetura e urbanismo, definição e aplicação dos diferentes recortes temáticos passíveis de utilização na pesquisa científica (temporal, espacial, serial); Aplicação as Normas da ABNT vigentes para a criação de artigos científico no referente à apresentação de trabalhos acadêmicos e escrita de referências bibliográficas.

Desenvolvem-se exercícios de observação do objeto arquitetônico com diferentes técnicas de pesquisa, tais como visão serial, análise iconográfica, redesenho de plantas, estudos de caso, apresentando autores que possam fundamentar e abrir caminhos para as análises de morfologia urbana e pesquisa. O curso encerra-se com exercícios de formatação de trabalho, dicas de organização e uma tempestade de ideias pautada em uma dinâmica de elaboração de projetos de pesquisa, visando tornar o futuro pesquisador autônomo e consciente quanto à melhor metodologia e escolha das fontes para o bom desenvolvimento do trabalho a que se propõe.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O patrimônio cultural consolida a identidade de uma sociedade em determinado período cronológico. As mudanças de configuração abrem espaço para novas concepções arquitetônicas que serão apropriadas de maneira diferente, compondo com o passar dos anos outro local de memória, também constituinte da identidade local.

A história e a cultura de um povo podem ser entendidas através da análise das suas casas e do entendimento da paisagem urbana. Isso se comprova, por exemplo, através das escavações da cidade de Pompéia, Itália, que conservou seu conjunto urbano praticamente inalterado sob as pedras e cinzas da erupção do Vesúvio em 79 da nossa era, fato este que possibilitou conhecer o seu modo de vida, como comiam, onde dormiam; a tecnologia de sua época, seus gostos e costumes. Passando a uma escala local e bem mais recente, corremos o risco de perder parte da história do modo de morar piauiense devido à falta de documentação da Casa Piauiense do século XIX, cujo registro foi objeto de pouca pesquisa e estudo.

A história da arquitetura do século XIX é um objeto revelador. De um lado porque ela permite compreender melhor as fontes da nossa própria concepção histórica da arquitetura do período contemporâneo, concepção que foi moldada pelos primeiros historiadores do movimento moderno, os



PROJETAR - 2015

Originalidade, criatividade e inovação no projeto contemporâneo:
ensino, pesquisa e prática. Natal, 30 de setembro a 02 de outubro.

quais, como sabemos, estavam mais interessados em fabricar uma genealogia para as vanguardas do século XX que em compreender o passado. De outro lado porque os estudos recentes sobre a arquitetura do século XIX operaram uma viravolta metodológica de grandes consequências para a pesquisa em história da arquitetura e cujos resultados ultrapassam o domínio da própria história para participar plenamente do debate atual sobre o destino da arquitetura no século XXI. (...) Longe de ser simplesmente o reconhecimento de um problema já superado, o estudo da evolução metodológica da historiografia do século XIX é portanto uma maneira de compreendermos melhor nosso próprio tempo. (PUPPI, 2005 p. 1)

Não se trata de barrar a evolução dos tempos ou de congelar uma imagem do passado, mas de documentar e analisar esses objetos antes que sejam perdidos, para assim registrar a história, e também possibilitar o acesso dessa história, inserindo-a nas discussões da região e do país.

Quando não existe um real conhecimento histórico da paisagem urbana, ocorre uma fragmentação do passado local, distanciando sociedade de memória e a cidade deve pertencer aos seus usuários (FURTADO, 2012). Isso não significa manter as edificações dentro de uma ordem estática, e sim, tornar o local um passado contínuo, lugar onde o pretérito ajuda a definir o presente uma vez que os sítios históricos e suas edificações nos dão um lugar ou uma ancoragem no tempo. (GOLDBERGER, 2011).

A pesquisa científica atua como importante instrumento de difusão de conhecimentos e consequentemente, entendimento e documentação, sendo eficaz no registro e preservação daquilo que muitas vezes não existe mais ou não é possível de se preservar. Isso porque muitas vezes o patrimônio encontra-se em mau estado de conservação e, ainda que tombadas pelo Patrimônio Histórico local, devido à falta de recursos, ou interesse, dos proprietários ou à falta de incentivo dos órgãos governamentais. Entende-se que a eficácia das ações patrimoniais está diretamente relacionada com a preservação e salvaguarda da história e identidade de uma região.

A rápida mudança de usos, onde o residencial passa a dar lugar ao comercial, também causa a desconfiguração original de espaços. A criação de um acervo digital vai possibilitar o acesso desses documentos a um número considerável de pessoas – curiosos, pesquisadores, professores e alunos, estimulando possibilidades diversas de pesquisas; sendo hoje um importante meio de organizar e produzir o acesso universal a documentos históricos:

O documento é uma prova pública, torna-lo visível na web é efetivar o direito ao seu acesso. Importa-nos (...) fazer coincidir a compreensão da palavra público no sentido de estar visível, exposto, com o público entendido como o usuário da coleção digital e que comporta uma multiplicidade de internautas com habilidades diferenciadas para a leitura de documentos. (LOPES, 2008 p.189).

Assim, sendo prova pública estará disponível para a busca de informações sobre o tema no campo disciplinar do arquiteto, estando sujeitas a outras pesquisas relevantes sobre a história da arquitetura brasileira em especial, a arquitetura piauiense a partir de iniciativas como essa.

As iniciativas apresentadas pretendem alcançar o entendimento das modificações realizadas nos conjuntos arquitetônicos estudados através da análise dos edifícios e obras já mencionados, de maneira a fortalecer os significados culturais de lugar de memória dos mesmos e as relações de identidade dos cidadãos com o sítio analisado. Busca-se também subsidiar com esses dados, informações técnicas importantes, que por falta de catalogação possam ser perdidas ao longo do tempo. Outro item que se pretende alcançar são modelos de busca para informações sobre materiais de arquitetura e modelos estruturais que possam ser utilizados pelo maior número de pessoas, assim como a compreensão da arquitetura e paisagem urbana produzida no Piauí.

Entende-se que compreensão das transformações urbanas de uma paisagem significativa para a cidade é fator indispensável para intervenções assertivas no urbanismo e na paisagem contemporânea do local e de outros sítios semelhantes na cidade, servindo como experiência para outros estudos que busquem preencher lacunas nessa área de estudo.

Espera-se também, a partir dos bancos de dados formulados, subsidiar informações técnicas importantes, que, por falta de catalogação possam ser perdidas ao longo do tempo além de servir também como experiência para outros estudos de outras edificações que contribuíram para o desenvolvimento da arquitetura local.

Os resultados obtidos, de maneira geral, até o momento já se encontram disponibilizados num site próprio (Amavel.com.br/Uninovafapi/pesquisa), de domínio da instituição e livre acesso a comunidade, com os arquivos da primeira linha de pesquisa. Muitas das construções analisadas encontram-se com as fichas preenchidas e plantas redesenhadas que em breve também serão disponibilizadas.

Entre as dificuldades encontradas no desenvolvimento dos trabalhos, encontra-se o aceite por parte dos proprietários para o registro fotográfico e a coleta de informações (entrevista). Muitos são idosos e têm receio em receber a equipe da Pesquisa. Para tanto, utiliza-se de um primeiro contato através de carta (inicialmente) endereçada ao dono da residência e logo em seguida, visita técnica para explicar o motivo da pesquisa.

O curso de extensão voltado para a ampliação dos métodos científicos de pesquisa continuará ocorrendo, buscando instrumentalizar os discentes e interessados na produção acadêmica da área de arquitetura e urbanismo.

Todas essas iniciativas relatadas visam incentivar nos alunos o interesse pela pesquisa científica e difundir o conhecimento produzido, uma vez que se corre o risco de perder parte da história do modo de morar, formas de construir e de organizar a paisagem urbana piauiense devido à falta de documentação.

Pretende-se com o fim do estudo apontar possíveis caminhos que possibilitem futuras intervenções de atualização, conservação e até mesmo registro- pelos órgãos de preservação- sobre o reconhecimento das edificações como bens culturais. Este estudo pretende ainda identificar instrumentos técnicos-operacionais e seus critérios teóricos-metodológicos na prática do ensino de projeto de arquitetura com ênfase nas concepções construtivas e tecnológicas.

7 REFERÊNCIAS

- BENEVOLO, Leonardo. A cidade e o arquiteto. Editora Perspectiva: São Paulo, 1984, p.27.
- CARDOSO, C.F.; MAUAD, Ana Maria. História e Imagem: os exemplos da fotografia e do cinema 1997 In: CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. (orgs.). Domínios da história – Ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio histórico; tradução de Luciano Vieira. São Paulo: Editora Estação da Liberdade, 2001.
- DIAS, Cid de Castro. Piauí: Projetos Estruturantes. Teresina: Alínea Publicações Editora, 2006.
- FURTADO, Luciana Martins. *Porto Submerso: desafios para o patrimônio portuário de Belém-PA no século XXI*. Em História e História, 2012 Disponível em: www.historiaehistoria.com.br Acesso em: 20/03/2012.
- GHIONE, Roberto. Tempo e Lugar. Disponível em <http://www.caupr.org.br/?p=6432> Acesso em 23/06/2013 17:17h.
- GOLDBERGER, Paul. A Relevância da Arquitetura. São Paulo: BEI Comunicações, 2011.
- GUBER, Rosana. *En La etnografía, método, campo y reflexividad*. Bogotá: Grupo Editorial Norma, 2001.
- GUTIERREZ, Ramón. *Os arquivos de arquitetura no contexto Latino Americano*. Em LAMAS, Jose M. Ressano Garcia. Morfologia urbana e desenho da cidade. 3ed. Porto: Calouste Gulbenkian, 2004.
- LIMA, Solange Ferraz de; CARVALHO, Vânia Carneiro de. “Fotografias: usos sociais e historiográficos” in PINSKY, Carla Bassanezi & LUCA, Tânia Regina de(org.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009.
- LOPES, Myriam Bahia. *Documento e ação: guardar e ver na coleção digital*” Em CASTRIOTA, Leonardo Barci (org.). Arquitetura e Documentação. São Paulo: Annablume Editora, 2011. pp. 183-195.
- LYNCH, Kevin. A Boa forma da cidade. Lisboa: Edições 70, 1999. p.44.
- MARCONI, M. de A.; Lakatos, E. M. *Metodologia Científica*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MONTEIRO, Charles. Construindo a história da cidade através de imagens in PESAVENTO, Sandra Jatahy; SANTOS, Nádia Maria Weber; ROSSINI, Miriam de Souza. *Narrativas, imagens e práticas sociais: percursos em história cultural*. Porto Alegre, RS: Asterisco, 2008.
- PERÍES, Lucas; KESMAN, M. Cecília; OJEDA, Beatriz. Nova ferramenta para a documentação e preservação do patrimônio: catálogo da paisagem urbano. In: *3o.Seminário internacional Arquitetura e Documentação*, Belo



PROJETAR - 2015

Originalidade, criatividade e inovação no projeto contemporâneo:
ensino, pesquisa e prática. Natal, 30 de setembro a 02 de outubro.

Horizonte, 2013.

PESAVENTO, Sandra Jatahi. O imaginário da cidade. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1999.

PUPPI, Marcelo. *A nova história do século XIX e a redescoberta da dimensão imaginária da arquitetura*. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/05.058/486>>. Acesso em: 01/03/2015.

ROSSI, Aldo. A arquitetura da cidade. São Paulo: Martins Fontes. 1998,

SERRA, Geraldo. *Pesquisa em arquitetura e urbanismo. Guia prático para o trabalho de pesquisadores em pós-graduação*. São Paulo: EDUSP. 2006.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. *Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo. Atlas, 1999.

NOTAS

ⁱ Participaram desse projeto os alunos de graduação Alan Jefferson Pereira Cavalcante, Flavia Pires Lacerda Costa e Jailson Ronald Oliveira Lima e os professores Aracelly Moreira Magalhães e Rosa Karina Carvalho Cavalcante.

ⁱⁱ Participam desse projeto os alunos Vinicius Figueiroa, Jadiane Beilfuss e os professores Aracelly Moreira Magalhães, Karina Maria Ferraz Cadena e Olívia Freitas de Carvalho.